O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom com nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de Nordeste a Este frescos.
MAXIMA 32.4
MINIMA 17.1

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora: "Itatinguera", ás 7 horas; "Atalaia", ás 7 horas; "Siderúrgica 1.º", ás 7 horas; "Del Sud", ás 7 horas; "Comandante Lyra", ás 12 horas; "Rio Guaporé", á tarde; "Santarem", ás 17 horas; "Charlestown", ás 12 horas.

ANO XXXI — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1949 — N. 9.025

DEZ ANOS O ATRASO DA URSS NO CAMPO ATOMICO

Maior imposto sobre lucros e congelamento dos salarios

Cripps, falando na Camara dos Comuns, exorta a novos esforços e sacrificios — Plano de 10 pontos para resistir á inflação decorrente da desvalorização da libra

LONDRES, 27 (UP) — O governo trabalhista, procurando resistir à inflação suscitada pela desvalorização da libra esterlina, anunciou o aumento dos impostos sobre os lucros e o congelamento de todos os salarios.

Em sessão extraordinaria do Parlamento, convocada para estudar os problemas emergentes com a desvalorização, o ministro da Fazenda, sir Stafford Cripps, exortou a que sejam feitos novos esforços e sacrificios e disse que não esperava aumentos nos preços, afora os ocorridos na farinha de trigo e no pão, mas admitiu que havia um entendimento com a Argentina para rever os preços da carne, em conformidade com o tratado comercial anglo-argentino, que prevê essa revisão para o caso de mudança no valor da libra esterlina.

Abordando a questão dessa mudança, disse que "a alteração da taxa de cambio é parte de medidas assentadas como alternativa a uma severa deflação," que, segundo ele, "tem que conduzir ao desemprego em massa e a miseria." A oposição conservadora o interrompeu com risadas ironicas, sempre que ele se referia ao emprego total.

Cripps explicou que a ameaça de desemprego decorre da escassez de dollars e disse: "Para obtermos dollars, precisamos de aumentar o rendimento por homem e diminuir o custo da produção. Sairemos vitoriosos de nossas dificuldades atuais, se cada um de nós puder depender do esforço do outro."

PONTOS PRINCIPAIS

Os pontos principais do plano Cripps são:

1) Aumentar em 5 por cento, isto é, de 25 a 30 por cento, o imposto sobre os dividendos distribuidos.

2) Preferencia para as exportações para as regiões do dollar, mesmo ao risco de contrariar alguns antigos clientes.

3) Esforço máximo do governo para manter ao minimo o aumento geral dos preços.

4) "E' de capital importancia que nada — literalmente, nada — se possa fazer para aumentar as rendas pessoais derivadas de lucros, ordenados ou salarios," até que o governo comprove que a desvalorização teve êxito.

5) Mesmo que ocorram casos excepcionais e genuinos de prejuizos, nas reclamações dos salarios "não podemos aceitar a manutenção dos diferenciais", para os operarios de salarios mais altos.

6) Continuarão os subsidios de milhões de esterlinos em viveres e continuarão, sem alteração os outros serviços sociais.

7) Redução da procura de mercadrias no mercado interno e redução das despesas internas.

8) "Temos que cuidar de algumas despesas de capital e despesas do Estado, para possibilitar algum alivio á pressão inflacionista".

9) Imediata revisão de todo o programa de inversões.

10) Redução das despasas do governo, salvo no tocante á defesa ou aos serviços sociais.

REPULSA IMEDIATO

Cripps repeliu qualquer sugestão no sentido da redução dos serviços sociais e prometeu manter dentro de limites razoaveis o aumento do custo da vida.

Referindo-se ás exigencias de aumentar de salarios formuladas pelos sindicatos, Cripps disse que será mantida a disposição oficial de 1947, que somente permite aumentos em casos especiais. E, esclarecendo que ninguem deve pretender obter vantagens economicas por motivo da desvalorização, acrescentou: "Esta é um encargo geral, pesa sobre todos e deve ser aceita como contribuição real e essencial para evitar o desemprego em massa".

Acrescentou que devido ao fato de o governo desejar manter os preços em dollars, haverá aumentos de lucros em esterlinos para os exportadores e que algumas companhia infringiram a limitação voluntaria dos dividendos, mas "advirto á industria em geral que se houver novas infrações, considerar-me-ei em liberdade para apresentar um projeto de lei limitando os dividendos".

Nos presentes debates está em jogo o futuro do gabinete do primeiro ministro Clement Attlee. Ao se encerrarem os três dias de debate, ontem, segunda-feira, começados, submeter-se-á à votação uma proposta de aprovação da politica econômica seguida pelo governo trabalhista. Sua aprovação equivalerá a um voto de confiança. Caso não seja aprovada, o governo se veria compelido a demitir-se e a convocar imediatas eleições gerais.

Será debatido inicialmente o caso da Grecia

Como ficou organizada a agenda da Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU

LAKE SUCCESS, 27 (U. P.) — A importante Comissão Politica da Assembléia Geral da ONU deliberou mergulhar amanhã no debate do relatorio da Comissão Balcanica a respeito da Grecia. A comissão decidiu abordar logo em seguida o caso da disposição das antigas colonias italianas, assim como dedicar especial atenção ás "propostas de paz" sovieticas.

A primeira e breve sessão do presente ciclo, da Comissão Politica, foi presidida por Lester Pearson, do Canadá e elegeu Selim Sarper, da Turquia para vice-presidi-la e Mario de Diego, do Panamá, para relator.

ORDEM DO TEMARIO

Depois de breve, embora movimentado debate, sobre a ordem de colocação dos assuntos da agenda — principalmente no tocante ás propostas russas — a Comissão decidiu por votação a ordem em que serão discutidos os temas e suspendeu os trabalhos, que serão reabertos ás 11 horas de quarta-feira. A ordem em que ficou a agenda, depois da votação, foi a seguinte: 1) Relatorio da Comissão Balcanica a respeito da Grecia. 2) Disposição das antigas colonias italianas. 3) Propostas de paz sovieticas. 4) Palestina) 5) Indonesia. 6) Relatorio do Conselho de Segurança.

VOTAÇAO POSTERIOR

A votação que decidiu tal ordem para a agenda foi de 52 a favor, um contra e três abstenções. O delegado chinês T. F. Tsiang, evidentemente tendo em vista seu proprio protesto contra a União Sovietica, arguiu que a ordem da agenda não se devia decidir naquele momento, com a finalidade de permitir a prioridade para a discussão de "outras resoluções que serão apresentadas e podem ser muito importantes".

O presidente Pearson observou que a ordem do temario dos debates poderia ser alterada mais adiante, caso isso se revele necessario e se surgirem novas propostas dignas de receber prioridade. U. S. Maung, ministro do Exterior da Birmania, foi eleito vice-presidente da comissão n.º 6, encarregada de apreciar os problemas juridicos da Assembléia. O dr Enrique Ferrer Vieira, da Argentina, foi eleito relator da mesma. A candidatura de Maung foi levantada pelas Filipinas e secundada pela India. A de Vieyra foi levantadda pelo Mexico e secundada pela Grecia.

ESTRUTURA MILITAR — *Convocados pelo governo norte-americano, reuniram-se em Washington os chanceleres dos treze paises signatarios do Pacto do Atlantico, com o objetivo de organizar a estrutura militar das nações ocidentais. No flagrante acima, o secretario de Estado norte-americano dirige a palavra aos representantes das potencias democraticas que resolveram, na conferencia, dividir a orla atlantica em quatro zonas de segurança, dentro de um plano de defeza contra qualquer agressão — (APLA)*

AGRAVA-SE A CRISE BALCANICA

Expulsos pelo governo de Tito todos os diplomatas húngaros

Belgrado acusou a Hungria de violar o tratado de paz com sua recusa em pagar as reparações de guerra — Lança a Russia a discordia nos Balcãs

BELGRADO, 27 (U. P.) — A Iugoslavia acusou a Hungria de violar o Tratado de Paz com os aliados e expulsou nove membros da Legação húngara nesta capital. Essas expulsões foram anunciadas 24 horas depois de haver o governo húngaro ordenado a saída do país de dez funcionarios da Legação iugoslava em Budapest.

A medida iugoslava constitue uma represalia direta, em virtude da decisão do governo húngaro expulsando os diplomatas iugoslavos e acusando-os publicamente de manterem uma "rede de espiões" com os norte-americanos e britânicos.

A Iugoslavia acusou a Hungria de violar o Tratado de Paz em vista de haver esse país deixado de pagar as reparações de guerra. O Tratado estipula que a Hungria pagaria 100.000.000 de dollars à Iugoslavia e à Tchecoslovaquia. Ficou decidido, posteriormente, que a Iugoslavia receberia 70.000.000 de dollars e a Tchecoslovaquia 30.000.000.

RECUSA REITERADA

O governo iugoslavo, sob as condições do Tratado de Paz assinado em Paris em 1946, pede aos três grandes — Estados Unidos, União Soviética e Grã-Bretanha — que considerem a violação do Tratado de que acusa a Hungria. Até agora, no entanto, a Rússia se tem recusado reiteradamente a considerar as reclamações apresentadas pelas nações ocidentais acusando os paises ex-inimigos da Europa Oriental de violarem os Tratados de Paz.

O governo do marechal Tito declarou:

"O Ministerio das Relações Exteriores da Iugoslavia informou à Legação húngara em Belgrado que, dentro do prazo de 24 horas, os nove funcionarios e empregados subalternos da Legação húngara têm que abandonar a Iugoslavia".

AGENTE DE DESUNIAO

Ao mesmo tempo, o marechal Tito acusou o Kremlin de estar procurando perturbar a Iugoslavia, por "inveja". Falando a uma reunião de guerrilheiros da aldeia servia de Stolice, Tito afirmou:

"O ataque lançado contra nós é produto de inveja. Os leaders do Cominform estão organizando toda especie de campanha contra a Iude êxito que haviamos alcançado ao êxito que haviamos alcançado ao criarmos, depois da guerra, a união fraternal, não somente nos Balkans, mas tambem no leste".

Tito afirmou que "agora eles (os paises do Cominform) se sentem felizes ao nos ver lutando e desunidos. A antiga doutrina romana "Divide e vencerás", ainda está em plena vigencia. Esses leaders, que têm enorme responsabilidade ante a Historia, estão empenhados em romper os vinculos entre os varios povos pela simples razão de que desejam aproveitar essa situação em beneficio proprio".

China e Coréia acusam a Russia

LAKE SUCCESS, 27 — U. P. — A China acusou formalmente a Russia de agressão, através da ajuda aos comunistas chineses. O delegado chinês Tingfu Tsinag apresentou sua acusação ao escritório do secretário geral Trygve Lie pouco antes de meio dia. Tingfu recusou-se a revelar os detalhes exatos das acusações, mas prometeu convocar uma conferência de imprensa para 2,30 da tarde.

Fontes bem informadas dizem que a China não fará nenhuma tentativa para levar a queixa contra a Russia ao Conselho de Segurança, como "ameaça á paz" porque qualquer tentativa nesse sentido esbarraria no veto soviético. Observou que não ha veto na Assembléia.

Tiang esteve redigindo sua acusação contra a Russia desde ontem até a manhã de hoje. A iniciativa chinesa ocorre no momento em que o comitê politico da Assembléia está reunido para discutir a agenda. O chinês Chien Kou Kan disse que é dificil, no momento, prever a ordem de apresentação. Outros paises apresentarão resoluções. Estas podem versar sobre assuntos importantes. Assim, é justo esperar que as resoluções sejam tomadas para, então, decidir a questão da ordem.

"ATAQUES QUASE DIARIOS"

WASHINGTON, 27 — INS — O govreno da Coréia Meridional acusou hoje a Russia de efetuar "ataques quase diários" contra seu território, e encareceu ás potências ocidentais a apresentação de uma moção nas Nações Unidas, para coibir abusos do Kremlin.

O ministro do Exterior do regime do Seul, Ben C. Limb, formulou a acusação em diversas comunicações, todas de um mesmo teor, entregues ao secretário de Estado Acheson e aos ministros de Exterior dos demais paises que reconheceram o governo da Coréia do Sul. O sr. Limb proporcionou informação detalhada a respeito das ocorrências e afirmou que tais incidentes requerem ação por parte das potências interessadas no bem estar do novo Estado. Acrescentou o funcionário coreano que, entre esses incidentes, figuram "três operações militares efetuadas nos ultimos três meses", nas proximidades do paralelo 38 de latitude norte, o qual separa o estado pro-soviético da Coréia Setentrional da Coréia do Sul.

Presos vinte dos principais comunistas da Boemia Central

PRAGA, 27 (I. N. S.) — Em fontes tchecas afirma-se que foram presos vinte dos principais comunistas da Boemia Central, depois da descoberta de um grande depósito clandestino de armas.

O depósito de armas se encontrava por baixo de um edificio de apartamentos ocupado pela famosa organização mundial de ginástica denominada de "Sokol".

Prossegue a investigação e o governo deverá tornar publico, dentro em pouco, a descoberta de um armazem de armas.

A descoberta do armazem de armas se relaciona com os informes de que é possivel o inicio na Tchecoslovaquia de um processo ruidoso e semelhante ao que se desenvolveu em Budapest, contra o ex-ministro do Exterior, Lazlo Rajk.

Afirma-se que os presos são alguns dos mais destacados membros do Partido Comunista daquela na. A maioria estava encarregado dos departamentos do governo local e eram homens-chaves no sistema de controle que tem estabelecido o Partido Comunista em todas as organizações nacionais e locais.

Sob a ameaça de grave crise o gabinete Henri Queuille

Divergencia entre os ministros sobre o congelamento de salarios — Rejeitada pela mesa da Assembléia uma proposta comunista para discutir a desvalorização do franco

PARIS, 27 (R) — Uma revolta organizada do operariado contra a politica do governo, de congelamento dos salarios, ameaçou esta noite o gabinete Henri Queuille com a mais grave crise de sua carreira, que já tem um ano.

Os ministros do gabinete francês reassumiram sua reunião, que fora interrompida depois de tres horas, numa tentativa de sair do ponto morto em que se entra a melindrosa questão.

O gabinete francês está dividido entre aqueles que favorecem o aumento de salarios e os que são pela "resistencia a pressão inflacionaria".

Em caso de se não chegar a um acordo, o gabinete poderá resignar.

O presidente da Republica Francesa, Vincent Auriol, que veio do interior, devido á crise, tentará ainda uma conciliação.

PARA DISCUSSÃO IMEDIATA

PARIS, 27 (R) — A mesa da Assembléia Nacional Francesa rejeitou uma proposta do Partido Comunista para a convocação do Parlamento para a discussão imediata da desvalorisação do franco. A próxima sessão somente será iniciada á 15 de outubro.

CONVOCAÇÃO URGENTE DO PARLAMENTO

PARIS, 27 (AFP) — O "leader" parlamentar comunista Jacques Duclos, enviou a todos os deputados uma carta na qual lhes pede para que se pronunciem em favor de uma convocação urgente do Parlamento.

"E' indispensavel — escreve Duclos em substancia — que o Parlamento seja convocado com urgencia a fim de obrigar o governo a se explicar sobre as condições em que atentou gravemente contra os interesses do país, decidindo uma desvalorização que testemunha, alem disso, uma sobordinação da politica francesa a interesses estrangeiros".

Salientando que 168 deputados da bancada comunista e 14 da União Republicana Progressista, ou sejam 182 deputados, resolveram pedir a convocação das Camaras, o leader comunista acrescenta que bastam mais 25 deputados para ser atingido o numero de votos requerido para que a Mesa seja obrigada a convocar o Parlamento.

"Trata-se de saber — diz Duclos — se haverá vinte e cinco deputados decididos a fazer saber ao presidente da Assembléia Nacional que pedem a convocação urgente do parlamento".

NA EDIÇÃO DE HOJE:

2.ª PAGINA
Indicações objetivas fixadas na Conferência Amazônica

3.ª PAGINA
Politico eventual, mas sempre homem de direito
Sugere o sr. Prado Kelly conversações em torno de candidatura extra-partidária
Cumpria-me esclarecer ao pais, para destruir, as falsidades contra mim e o meu partido

4.ª PAGINA
Entregue ao prof. Clementino Fraga a "Medalha Cardoso Fontes"

8.ª PAGINA
Não estamos preparados para assegurar a defesa do litoral
Brasil e China os pioneiros da Organização Mundial de Saude
Alterado o funcionamento do Tribunal Federal de Recursos
Fim da greve na Rêde Mineira

1.ª PAGINA DA 2.ª SECÇAO
Menos 20 centavos no porte da correspondencia aérea a partir de novembro
Possivelmente hoje a aprovação da reforma do montepio

SECÇÕES

Diversos fatos policiais e Justiça	5.ª página
Teatro Musica, Radio, Cinema, Artes Plásticas	7.ª "
Vida Religiosa, Medicina para todos, Sociais ..	2.ª da 2.ª secção
Educação e Cultura, Prefeitura, Noticias de Portugal	3.ª " 2.ª "
Noticias da Guerra, Marinha e Aeronáutica ..	4.ª " 2.ª "
Comercio, economia, finanças e produção	5.ª " 2.ª "
Turf e Sport	6.ª, 7.ª e 8.ª " 2.ª "

VOTARÃO OS EE. UNIDOS A FAVOR DA CANDIDATURA DA IUGOSLAVIA

Substituirá a Ucrania, cujo mandato está prestes a terminar no Conselho de Segurança da ONU — Provavel modificação na atitude da Grã-Bretanha

LAKE SUCCESS, 27 (AFP) — O governo norte americano decidiu hoje votar a favor da candidatura da Iugoslavia para o Conselho de Segurança, substituindo a Ucrania, cujo mandato está prestes a terminar — declarou hoje uma fonte autorizada junto á delegação americana. Os meios geralmente bem informados acham que a decisão dos Estados Unidos assegura a eleição da Iugoslavia contra o candidato do bloco soviético — a Tchecoslovaquia.

Fonte americana informou, a respeito, que a atitude da delegação dos Estados Unidos foi, em grande parte, influenciada pelas seguintes considerações: o lugar, no Conselho de Segurança, atualmente ocupado pela Ucrania e que ficará vago em 31 de Dezembro do ano corrente, deve ser preenchido por um pais eslavo, segundo a tradição da ONU.

"UMA ATITUDE INDEPENDENTE"

Segundo a mesma fonte, os Estados Unidos, colocados diante da necessidade de escolher entre a Tchecoslovaquia e a Iugoslavia, acham que esta ultima é mais capaz de adotar "uma atitude independente" nas deliberações do Conselho. Esta convicção dos Estados Unidos foi reforçada no discurso pronunciado perante o plenario da Assembléia pelo ministro de Assuntos Estrangeiros da Iugoslavia Edvard Kardelj, que definiu a posição de seu governo como oposta a qualquer dominação pelas grandes potencias e denunciou a União Soviética como a base da atual campanha contra Belgrado.

A delegação americana frisou o fato de que os Estados Unidos não farão campanha em favor da candidatura da Iugoslavia, mas votarão em favor dessa candidatura, quando a questão for discutida perante a Assembléia.

SONDAGENS JUNTO AOS DELEGADOS

Ocorre lembrar que, desde o inicio dos trabalhos da Assembléia, há mais de uma semana, a Iugoslavia começou a sondar o terreno para estabelecer as possibilidades de sucesso de sua candidatura. Os iugoslavos estabeleceram contacto, principalmente, com as delegações da America Latina, e o desejo de Belgrado de fazer parte do Conselho de Segurança parece suscitar grande simpatia.

POSIÇAO INGLESA

A posição de Washington permanecia desconhecida até hoje. Quanto á Grã Bretanha, não escondeu nunca sua oposição á candidatura iugoslavia e os meios bem informados declaram que a delegação britanica tentou influenciar os ocidentais, frisando que o costume, a praxe, na ONU, "é de que a União Soviética disponha de dois lugares no seio do Conselho". Os ingleses se consideravam ligados por uma especie de "acordo entre cavalheiros" com a União Soviética, de vez que esperavam, por seu turno, da parte da União Soviética, voto favoravel á candidatura de um dos membros do Commonwealth, para o outro lugar que se tornará vago no fim do ano, ao expirar o mandato do Canadá.

No entanto, o discurso do sr. Kardelj modificou, ao que tudo indica, a posição do governo britanico, que poderá agora, tambem ele, apoiar a candidatura da Iugoslavia.

Apelo da Grã-Bretanha para o controle da energia nuclear

O "premier" Attlee, falando nos Comuns, negou as insinuações de que a Russia teria superado os EE. UU. nas pesquisas atomicas — Conferencias

LONDRES, 27 (UP) — O governo trabalhista repeliu a solicitação do ex-primeiro ministro Winston Churchill, no sentido de que fossem fornecidas novas informações sobre os processos da Russia, no terreno da energia atomica. O primeiro ministro Attlee negou as insinuações de que a Russia teria "superado" os EE.UU. no tocante á energia atomica e dirigiu um apelo á União Soviética para que concordasse na inspecção internacional de armas atomicas. Disse Attlee, na Camara dos Comuns:

"Cremos que deve haver controle internacional da energia atomica. Seria um grande progresso se o governo sovietico concordasse com a inspeção internacional". Repetidamente, disse que qualquer nova declaração sobre energia atomica teria que ser aprovada depois de consultas anglo-americano canadenses.

INTERESSE PUBLICO

O deputado trabalhista Harold Davies perguntou a Attlee: "V. Exa. está consciente do fato de que, sem embargo do que possam dizer os parlamentos dos EE. UU. ou da Inglaterra, os povos do mundo querem alguma explicação sobre a situação da bomba e dos armamentos modernos".

"Concordo plenamente", disse Attlee. "A questão está em que ha apenas alguns paises onde o povo pode fazer sentir sua voz".

Interpelado sobre se a Russia havia "superado" o Ocidente, Attlee replicou que não acreditava que aquela questão tivesse úsido realmente levantada". Definiu a politica atomica do governo britanico, depois do que declarou que não tinha "nenhuma nova declaração a fazer sobre a descoberta da energia atomica pela Russia, porque isso não seria de interesse publico".

CONFERENCIA SECRETA DE PERITOS

LONDRES, 27 (R.) — Uma conferência altamente secreta de destacados peritos em energia atômica dos Estados Unidos, Canadá e Grã Bretanha, que estava para se reunir nesta capital, "talvez já tenha sido inaugurada", ao que declarou um porta-voz do Ministério do Abastecimento.

E' tão rigoroso o sigilo que envolve a reunião, que nem mesmo as datas foram reveladas. O porta-voz disse: "Informação alguma pode ser fornecida a respeito e não haverá comunicado oficial após a conclusão dos trabalhos".

Consta que os peritos discutirão técnicas de exploração e processos analíticos e de extração relativos aos minérios radioativos.

A conferência é a terceira de uma série de três. A primeira realizou-se em Washington, em 1947, e a segunda em Otawa, o ano passado.

OUTRAS ENTREVISTAS

Duas outras reuniões das três nações, para tratar de assuntos referentes á energia atômica, estão marcadas para esta semana em Cholk River, no Canadá. Uma delas destina-se a determinar quais as informações resultantes das mais recentes pesquisas atômicas que podem ser publicadas, e quais as que deverão ser mantidas em segredo.

A outra é uma reunião de radiologistas e físicos para discutir normas de segurança no trabalho com a energia atômica.

O referido porta-voz do Ministério do Abastecimento declarou: "E' apenas acidental o fato de essas três reuniões terem lugar logo após a notícia da explosão atômica na Russia. Todas três estavam marcadas muito antes".

CONHECIMENTOS ALEMAES

NOVA YORK, 27 (R.) — O tenente-general Walter Bedell Smith, ex-embaixador dos Estados Unidos na Rússia, acredita que a União Soviética levará dez anos para atingir o progresso atual dos EE. UU. no campo da bomba atômica.

Declarou o general Smith a um grupo de oficiais da reserva, nesta cidade:

— "Levamos dez anos para chegar ao ponto em que estamos agora. Os russos levarão pelo menos o mesmo espaço de tempo.

Não há razão alguma para que nos surpreendamos com a noticia de haver explodido uma bomba atômica na Rússia. Os russos trabalham com os conhecimentos de notaveis cientistas alemães e, alem disso, possuem informações colhidas no Hemisferio Ocidental. Refiro-me, quanto a este último ponto, aos julgamentos por espionagem no Canadá, no qual diversas pessoas foram condenadas por cooperar com uma rede de espionagem russa".

AFETAM O TEMPO

LONDRES, 27 (U. P.) — Um grupo de exploradores britânicos disse estar convencido de que as explosões atômicas estão alterando as condições do clima no mundo.

Baseados em informações recebidas de correspondentes em diversos pontos do globo, membros do Centro de Investigação Cientifica revelaram que estão compilando um relatorio demonstrando que o clima se modificou, desde que o homem começou a provocar explosões atômicas. Disseram que contam com relatorios enviados de pontos tão afastados uns dos outros como Carolina do Sul, nos Estados Unidos e Australia Meridional; Tibet e Timbuoth; Cose e Khartum.

Varios desses relatorios procedem de pontos situados atrás da Cortina de Ferro e, sem exceção, todos revelam que recentemente o clima deixa de manter relação com as estações do ano.

Agitado o Marrocos Espanhol

PARIS, 27 (INS) — O jornal "Le Monde" desta cidade, publica um despacho de Tanger dizendo que o chefe de policia secreta no Marrocos espanhol foi preso depois de se ter ordenado a concentração de grande numero de forças militares em todo o Marrocos espanhol.

Tais concentrações de tropas foram ordenadas depois de se ter descoberto a chegada de um carregamento de armas para os militares descontentes que se encontram no Riff.

Afirma-se que o chefe de policia de Marrocos é o provocador de uma conspiração militar contra o governo de Franco.

Piorou muito o estado do cardeal Mindszenty

COLONIA, Alemanha, 27 (U. P.) — O cardeal Joseph Fring, arcebispo de Colonia, declarou hoje que as condições de saude do cardeal Mindszenty, prisioneiro do governo comunista da Hungria, pioraram "gravemente", em virtude do mau tratamento recebido na prisão. O alto dignitario catolico alemão declarou que, segundo as ultimas informações, "teme-se que o cardeal Mindszenty tenha piorado muito em virtude dos maus tratos que lhe foram inflingidos". Acrescentou que acredita que o Vaticano venha sendo informado a respeito do estado de Mindszenty, mas não revelou quais os meios de informação usados.

Reforçar a defesa das Américas

WASHINGTON, 27 (A. F. P.) — Sem mencionar a explosão atomica na Russia, revelada por Truman, o general Willis Crittenberger, chefe do Conselho de Defesa inter-americana, insistiu hoje sobre a necessidade de reforçar a defesa inter-americana, "na situação internacional tal como existe hoje em dia".

— "Nossa organização de defesa ultrapassou o estadio da evolução; atingimos a maturidade e estamos preparados para realizar as tarefas que nos incumbem e prontos para fazer um trabalho importante" — declarou Crittenberger, dirigindo-se à primeira reunião do Conselho de Defesa Inter-americana que se realizou em Washington, após as férias do verão.

Devem os EE. UU. acompanhar o gesto do Brasil

O senador McCormack pede o reatamento das relações diplomaticas com a Espanha

WASHINGTON, 27 (UP) — O representante democrata John McCormack pediu que os Estados Unidos sigam o procedimento brasileiro e reatem relações diplomáticas com a Espanha sobre a mesma base explicadas pelo ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Raul Fernandes, ao nomear seu embaixador em Madrid.

Fazendo constar em ata suas declarações, McCormack disse que a explicação, dada pelo Brasil ao preencher a vaga que existia desde 1946, quando retirou seu embaixador na Espanha em cumprimento à resolução da ONU, pode tornar-se extensiva a qualquer outro membro das Nações Unidas, inclusive aos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, McCormack fez constar em ata a declaração do chanceler Raul Fernandes, a qual, depois de passar em revista a resolução da ONU a respeito da retirada dos chefes das delegações diplomáticas da Espanha, conclue dizendo que "tecnicamente continua em vigor a resolução de 1946 da ONU, porem o governo não se considera obrigado, pela minoria do ano de 1949, a continuar negando exercicio de direito soberano. As quinze nações que votaram contra o regresso dos embaixadores à Espanha, em maio de 1949, e as que se abstiveram, consideram expressamente que não devem prestigiar o regime da Espanha.

Esta opinião é contraria à tradicional prática do governo brasileiro, que não subordina suas relações com outros Estados à consideração da forma politica de governos destes. Seria injustificavel fazer exceção a esta regra em nossas relações com a Espanha, especialmente quando isto seria feito em detrimento de nossos interesses."

Impasse no tratado de paz com a Austria

NOVA YORK, 27 (U. P.) — Os chanceleres dos quatro grandes permaneceram em impasse com relação ao tratado de paz com a Austria, mas concordaram em reunirem-se novamente amanhã, depois de "não terem feito quase nenhum progresso" durante as conversações de 3 horas e meia, ontem á noite. O tratado de paz com a Austria constituiu o unico assunto discutido na sessão extra-oficial realizado por Acheson, Bevin e Vishinsky. Os representantes dos chanceleres tambem participaram das conversações, que se centralizaram em torno do artigo 35 do projeto de tratado, relativo á transferencia dos bens e propriedades alemãs.

GELADO OU NÃO...
comigo é só
GUARANÁ Champagne